

27/07/2020

APEOESP

92

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## APEOESP PROTOCOLA DENÚNCIA E PEDE PROVIDÊNCIAS DA OMS QUANTO À VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

**A** Presidenta da APEOESP, Professora Bebel, protocolou junto à OMS/OPAS, ofício dirigido ao Diretor Geral deste organismo internacional, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, para relatar a postura do Governo do Estado de São Paulo frente à pandemia da Covid-19, especialmente no que se refere às escolas públicas e sobretudo àquelas pertencentes à rede estadual de ensino.

O documento relata a dificuldade inicial encontrada para que o Governo do Estado tomasse a decisão de fechar as escolas e promover o isolamento social, a falta de políticas para garantir a segurança sanitária da população e a falta de apoio efetivo para que o isolamento social horizontal pudesse perdurar, os desmandos e desrespeito aos direitos dos professores e demais segmentos da comunidade escolar, colocando milhares de vidas em risco.

Finalmente, o documento se concentra na denúncia do plano do Governo Doria de promover de forma precipitada e irresponsável a volta às aulas presenciais, solicitando que sejam tomadas as medidas cabíveis decorrentes da denúncia, especialmente o acompanhamento do planejamento do Estado de São Paulo no que diz respeito à volta às aulas em regime presencial, por parte da OMS.

# AUDIÊNCIA PÚBLICA REJEITA A VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

**A**PEOESP, por meio de Diretores, Conselheiros e dezenas de professores filiados, participou da audiência pública sobre o retorno às aulas presenciais promovida pelos Deputados Estaduais Professora Bebel (também Presidenta da APEOESP e da Comissão de Educação e Cultura da ALESP) e Emídio de Souza em ambiente virtual na tarde de 27/7.

Os palestrantes, o médico infectologista Hélio Bacha e a arquiteta Beatriz Goulart, apresentaram dados contundentes que recomendam que não aconteça o retorno às aulas presenciais, que se ocorrer como quer o Governo Doria, provocará uma nova onda de contágio do coronavírus e poderá levar a um novo pico da pandemia no estado de São Paulo, que continua sendo o epicentro dessa tragédia no Brasil.

Os demais participantes, que fizeram uso da palavra, foram o Presidente da CUT/SP, Douglas Izzo; o Promotor Daniel Serra Azul, do GEDUC/MPSP; Ana Carolina Schawn, Coordenadora do Núcleo da Infância e Juventude da Defensoria Pública de São Paulo; João Marcos de Lima, Presidente da AFUSE; Caio Yuji, Presidente da UEE; Rosaura Aparecida de Almeida, Presidenta da APASE. Fábio Santos de Moraes, Vice-Presidente da APEOESP; Hector Bartista, Presidente da UPES; Nilcea Fleury Victorino, Presidenta da FETE/SP; Leandro Oliveira, Coordenador do Fórum Estadual de Educação; Manuela Aquino, do MST; Silvia Elena de Lima, Presidenta do SINTEPS; Sirlene Maciel, da CSP-Conlutas. Todos apontaram na direção correta, qual seja, não há nesse momento nenhuma condição de segurança para a volta às aulas presenciais.

Por isso, nossa grande carreato ao Palácio dos Bandeirantes no dia 29 de julho vai dizer claramente ao Governador João Doria: Não aceitamos a volta das aulas presenciais!